

# Editorial

O aprendizado permanente permite-nos engrandecer e valorizar a profissão. Por isso o foco do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina tem sido o de propiciar a educação continuada e dar visibilidade às pesquisas, estudos e artigos desenvolvidos pela classe contábil. Esta publicação tem sido importante instrumento para o fortalecimento e a difusão da produção científica na área. Ao passar por mais uma avaliação perante a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), esta Revista foi classificada com conceito B2. Essa qualificação garante maior destaque e pontuação aos pesquisadores que divulgam os seus trabalhos.

Desde 2015, ano em que recebeu o conceito B3, o Conselho Editorial vem buscando inovação e melhorias para o aperfeiçoamento da Revista. O resultado desse esforço veio agora em 2017 com um conceito ainda melhor. Em janeiro deste ano, a RCCC alterou as normas de publicação de Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para as normas da *American Psychological Association (APA)*, no que se refere às citações, referências, tabelas e figuras, visando a sua internacionalização.

Também passou a ser indexada no Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal), importante indexador que aumenta sua visibilidade e acessibilidade. Outra novidade é a publicação da Revista na língua inglesa, facilitando a indexação em bases internacionais, assim como o acesso de leitores e pesquisadores do mundo inteiro.

Tudo isso é resultado de um trabalho dedicado e intenso da equipe que coordena esta publicação, corpo técnico, professores e avaliadores, que colaboram com o CRCSC nessa jornada. As responsabilidades aumentam ainda mais. No entanto, gratificam e servem de alavanca para continuar a atuação séria em prol do desenvolvimento da classe contábil.

Nesta edição temos mais uma vez uma diversidade de temas que revelam como tem se ampliado as possibilidades dos estudos da Ciência Contábil, seja no plano da iniciativa privada ou no da área pública, passando pela formação. Um dos artigos traz uma análise comparativa entre alunos de modalidade presencial e a distância, contribuindo para repensar os modelos de ensino-aprendizagem pautados no armazenamento de informações com o propósito de que exista fomento ao desenvolvimento de habilidades autônomas.

Em outra frente, um estudo apresenta como o capital humano pode influenciar o desempenho das empresas prestadoras de serviços contábeis. O terceiro artigo mostra os impactos da desoneração da folha de pagamento em uma empresa de Tecnologia da Informação.

Na área ambiental, temos nesta edição dois artigos. Um trata do Índice de *Disclosure Ambiental (IDA)* e faz uma análise da aplicação desse indicador. Outro teve como objetivo verificar a influência dos investimentos ambientais e de indicadores econômico-financeiros na seleção das empresas para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) no ano de 2014.

Por fim, temos um estudo no mercado de ações brasileiro a partir de uma amostra composta por empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BMF&Bovespa), testando a capacidade de precificação setorial dos fatores de risco e, na sequência, as motivações, habilidades e competências do *controller*, na percepção de alunos que cursam pós-graduação em controladoria.

Boa Leitura!

Contador **Marcello Alexandre Seemann**  
Presidente CRCSC